

## **ENTRE EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS E APRENDIZAGENS: O VIR-A-SER PROFESSOR NA FORMAÇÃO INICIAL**

Juliele Pereira Meireles do Carmo<sup>1</sup>, Dulcinéia da Silva Adorni<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Este estudo buscou compreender como licenciandos dos cursos de Química, Física, Ciências Biológicas e Pedagogia da UESB/Itapetinga atribuem sentidos à docência e constituem sua identidade profissional durante a formação inicial. Parte-se da concepção de que tornar-se professor é um processo complexo, atravessado por dimensões históricas, éticas, afetivas e políticas, demandando a superação da dicotomia entre teoria e prática, formação específica e formação pedagógica. A pesquisa, de abordagem qualitativa e natureza (auto)biográfica, fundamentou-se em narrativas de formação produzidas no curso de extensão "Formação Inicial e Identidade Profissional: sentidos da docência e reflexões sobre o vir-a-ser professor/a" (UESB, 2024), utilizando como instrumentos o Ateliê Reflexivo (Delory-Momberger, 2006; Silva, 2017) e o Memorial de Formação (Abrahão, 2011). A análise, orientada pela hermenêutica de Ricoeur (2019), evidenciou que experiências como PIBID, monitorias, estágios e interações acadêmicas favorecem aprendizagens docentes e fortalecem o desejo de vir-a-ser professor. Conclui-se que práticas formativas que integram teoria, prática e reflexão crítica contribuem para uma docência situada, ética e transformadora.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagens docentes. Formação inicial. identidade docente. Licenciatura. Narrativas de formação.

### **BETWEEN TRAINING EXPERIENCES AND LEARNING: COMING TO BE A TEACHER IN INITIAL TRAINING**

### **ABSTRACT**

The study aims to understand how undergraduate students in Pedagogy, Chemistry, Biological Sciences, and Physics at UESB/Itapetinga attribute meanings to teaching and construct their professional identity during initial training. It assumes that becoming a teacher is a complex process, traversed by historical, ethical, affective, and political dimensions, requiring the overcoming of the dichotomy between theory and practice. This qualitative and (auto)biographical research was based on narratives produced in the extension course "Initial Training and Professional Identity: Meanings of Teaching and Reflections on Becoming a Teacher" (UESB, 2024), using the Reflective Workshop (DELORY-MOMBERGER, 2006; SILVA, 2017) and the Training Memorial (ABRAHÃO, 2011) as methodological instruments. The analysis, guided by Ricoeur's hermeneutics (2019), showed that experiences such as PIBID, tutoring, internships, and academic interactions promote meaningful learning and strengthen the desire to become a teacher. It is concluded that training practices that integrate theory, practice, and critical reflection contribute to a situated, ethical, and transformative teaching practice.

---

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica. Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, [juuccarmo@gmail.com](mailto:juuccarmo@gmail.com)

<sup>2</sup>Doutora em Educação e Contemporaneidade. Professora Adjunta da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, [dsadorni@gmail.com](mailto:dsadorni@gmail.com)

**KEYWORDS:** Initial training. Teacher identity. Teacher learning. Training narratives. Undergraduate degree.

## **INTRODUÇÃO**

A formação docente consolidou-se como campo de pesquisa desde o final do século XX, mas ainda enfrenta desafios ligados a deficiências estruturais, tensões pedagógicas e desvalorização profissional. Trata-se de um processo que envolve socialização, identidade e configuração profissional (NÓVOA, 1995). Superar os desafios requer integrar teoria e prática, valorizando a experiência na constituição da identidade docente.

Nas licenciaturas em Ciências da Natureza, essa tensão se intensifica, pois os conteúdos disciplinares muitas vezes se sobrepõem aos fundamentos pedagógicos, fragilizando a preparação para a docência (ADORNI, 2023). A LDB nº 9394/1996 (BRASIL, 1996) tornou obrigatória a formação superior para o magistério, ampliando o debate sobre a qualidade da formação inicial, que deve ser comprometida com um projeto social plural e humanizado, articulando teoria, prática e reflexão crítica. Nesse processo, as instituições de formação assumem papel central na produção de saberes e na consolidação de uma identidade docente coletiva (NÓVOA, 1995).

Entretanto, o debate contemporâneo exige aprofundamento, considerando que experiências vividas antes e durante a graduação – memórias escolares, estágios e programas institucionais – influenciam sentidos atribuídos à docência. Nesse contexto, esta pesquisa buscou compreender como licenciandos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB/Itapetinga) constituem sua identidade profissional ao longo da formação inicial.

Como afirmam Silva e Rios (2018), a constituição da identidade docente fundamenta-se em um processo reflexivo, que envolve compreender quem somos, o que fazemos e como fazemos, atribuindo sentido às aprendizagens. Nesse movimento torna-se essencial a consciência sobre como tais aprendizagens se desenvolvem.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa adotou abordagem qualitativa, de cunho (auto)biográfico, centrada na escuta e interpretação de narrativas formativas, compreendidas como dispositivos de investigação e (auto)formação (JOSSO, 2004). Participaram 18 licenciandos da

UESB/Itapetinga (10 de Pedagogia, 5 de Ciências Biológicas, 2 de Física e 1 de Química), voluntários no curso de extensão “Formação Inicial e Identidade Profissional: sentido(s) da docência e reflexões sobre o vir-a-ser professor/a”, realizado no segundo semestre de 2024.

Como dispositivos metodológicos foram utilizados o Ateliê Reflexivo – reconfiguração feita por Silva (2017) do Ateliê Biográfico de Projetos de Delory-Momberger (2006) – que se constitui espaço coletivo de escuta, partilha e elaboração de sentidos, e o Memorial de Formação (ABRAHÃO, 2011), que consiste na narrativa individual sobre o percurso formativo. Nesse sentido, o curso de extensão configurou-se como espaço de integração entre formação e investigação, articulando experiências, produção narrativa e análise (auto)crítica.

A análise foi realizada à luz da hermenêutica de Ricoeur (2019), articulando vivido, narrado e pensado para identificar sentidos atribuídos à docência. O estudo atendeu às normas éticas, com uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e pseudônimos, integrando o projeto de pesquisa “Ser ou não ser professor de Química na Educação Básica?”, aprovado pelo Comitê de Ética.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise das narrativas evidenciou que experiências em diferentes espaços formativos contribuem decisivamente para a constituição da identidade docente e para os sentidos atribuídos à profissão. Nos relatos, emergiram dimensões éticas, sociais, afetivas e cognitivas, revelando a complexidade do processo de vir-a-ser professor.

O Ateliê Reflexivo mostrou como memórias escolares ressignificadas, mediadas pela afetividade, influenciam a escolha pela docência (ARAUJO, 2018). A licencianda Cabocla (Ateliê Reflexivo, 2024) revelou:

A experiência no Ateliê para mim foi libertadora. Sua maior contribuição foi poder quebrar o silêncio, resgatar situações vividas sobre as quais não tinha noção do quanto seria importante falar para me libertar de fantasmas do passado. Foi desafiador e gratificante ao mesmo tempo, pois pude ressignificar os argumentos que usava para não querer vir-a-ser professora (mesmo cursando Pedagogia). Agora posso concluir que quero sim ser professora.

Entre as experiências relatadas, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) apareceu como território privilegiado de descobertas e desafios. A estudante Calopsita (Ateliê Reflexivo, 2024) afirmou: “através do PIBID vivenciei o dia a dia de uma sala de aula. Essa experiência foi necessária para confirmar minha vontade e capacidade de lecionar”. A narrativa evidencia como o contato direto com escola

contribuiu para consolidar o desejo de ensinar, revelando a docência como prática ética e situada.

Além do PIBID, outros contextos formativos se destacaram. A monitoria foi relatada como inspiração: “[...] compartilhar o conhecimento e ver o rendimento da turma, serviu como inspiração e motivação para meu futuro profissional” (Minhoca, Ateliê Reflexivo, 2024). Os estágios foram compreendidos como marco da iniciação à docência: “[...] marcaram mais a iniciação à docência, pois, ao contrário das outras disciplinas, permitiram o contato mais direto com os alunos em sala de aula” (Galácia, Ateliê Reflexivo, 2024). Os componentes curriculares também foram decisivos: “um marco importante foi quando deixei o preconceito que tinha com as disciplinas pedagógicas do curso e comecei a dar a elas a devida atenção. Isso mudou muito minha forma de enxergar a docência [...]” (Fluorescente, Ateliê Reflexivo, 2024). Foram ainda mencionadas experiências no Programa Residência Pedagógica e atividades de extensão, ampliando os espaços de aprendizagem docente.

De forma articulada, essas experiências fortaleceram o sentimento de pertencimento à profissão docente, ampliando a autonomia e possibilitando ressignificar tanto a formação inicial quanto a própria docência. A participação em programas como o PIBID e as monitorias foi compreendida como oportunidade de identificação com o papel docente, enquanto os componentes curriculares deram vida ao currículo institucional, tornando-o menos abstrato à medida em que seus sentidos eram apropriados. Assim, as aprendizagens docentes foram construídas na intersecção entre experiências formais e vivências cotidianas, revelando a docência como processo em permanente constituição.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados indicam que a docência é um processo identitário complexo, atravessado por experiências, afetos e memórias. Espaços como PIBID, monitorias e Ateliê Reflexivo integraram teoria e prática, promovendo formação crítica e sensível, em que narrar-se se constitui também como formar-se para uma docência ética e transformadora, atribuindo sentidos ao vivido e projetando futuros possíveis.

## **REFERÊNCIAS**

1. ABRAHÃO, Maria Helena M. B. Memoriais de formação: a (re)significação das imagens lembranças/recorências-referências para a pedagoga em formação. **Educação**. Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 165-172, 2011.

2. ADORNI, Dulcinéia da Silva. "**Vir-a-ser**" professor/a de Química na Educação Básica: narrativas, experiências e aprendizagens docentes na formação inicial. 2023. 235 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2023.
3. ARAUJO, Viviane Patrícia Colloca. O conceito de currículo oculto e a formação docente. **REAE – Revista de Estudos Aplicados em Educação**. V. 3, n. 6, jul./dez. 2018, p. 29-39.
4. BRASIL. Lei n.º 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 16 de jun. 2025.
5. DELORY-MOMBERGER, Christine. Formação e socialização: os Ateliês biográficos de projeto. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 359-371, maio/ago., 2006.
6. JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.
7. NÓVOA, António. Formação de professores e a profissão docente. In: NÓVOA, António (Coord.). **Os professores e sua formação**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, p. 13-33, 1995.
8. RICOEUR, Paul. **Teoria da interpretação: o discurso e o excesso de significação**. Tradução Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 2019.
9. SILVA, Fabrício Oliveira da. **Formação Docente no PIBID: temporalidades, trajetórias e constituição identitária**. Tese (Doutorado em Educação e Contemporaneidade). Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, 2017.
10. SILVA, Fabrício Oliveira da; RIOS, Jane Adriana Vasconcelos Pacheco. Aprendizagem experiencial da iniciação à docência no PIBID. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 13, n. 1, p. 202-218, jan./abr., 2018.